

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Dia de Liga dos Campeões

A segunda rodada da fase de liga da Champions League movimentou o dia com nove jogos. Às 13h45, Lens e Sporting abrem a programação; às 16h, Arsenal recebe o Lille, Atlético de Madrid encara o Manchester United e o Barcelona visita o Galatasaray. Inter de Milão x Club Brugge, RB Leipzig x PSV, Villarreal x Napoli e Viking x Bayern de Munique completam os duelos. A rodada é importante para os favoritos somarem pontos e ganharem terreno na disputa por uma vaga direta nas oitavas de final.

SUL-AMERICANA Quinze anos depois de ser eliminado na semifinal do torneio, Vasco reencontra o caminho dos grandes palcos em meio ao excelente momento. Diante do Boca Juniors, tenta transformar a recuperação em campanha histórica

De volta aos holofotes

DANILO QUEIROZ

A Bombonera guarda histórias capazes de atravessar gerações. Para o Vasco, o icônico estádio do Boca Juniors será o cenário de um reencontro com uma ambição antiga: voltar a disputar uma final continental após 26 anos. Hoje, às 21h30, o cruzmaltino inicia a semifinal da Copa Sul-Americana diante de um dos adversários mais tradicionais do continente, em uma fase na qual recuperou a confiança, a competitividade e voltou a alimentar o sonho de protagonismo. A viagem a Buenos Aires, porém, não representa apenas um teste esportivo. É, também, a oportunidade de mostrar o quanto o clube avançou. O SBT exibe o compromisso ao vivo.

Em 2011, o Vasco chegou à semifinal da mesma competição e parou diante da Universidad de Chile. Quinze anos depois, o cenário é diferente, mas a dimensão do desafio permanece. O clube carioca volta a uma fase decisiva internacional depois de uma campanha construída com obstáculos, viagens e confrontos eliminatórios. A cada passo dado, a Sul-Americana ganhou força entre as prioridades do clube carioca. A classificação às semifinais, conquistada diante do Independiente Santa Fe, foi primordial para reacender no torneio a expectativa por uma conquista capaz de marcar uma temporada na qual o clube ressurgiu.

O momento ajuda a explicar a confiança vascaína. A equipe de Pedro Emanuel recuperou terreno no Campeonato Brasileiro e está menos ameaçada em questão de rebaixamento. O empate sem gols com o Remo, no sábado, interrompeu a sequência de quatro vitórias, mas não apagou a evolução recente. Agora, o desafio é transportar a competitividade para um dos ambientes de maior pressão no continente. Estreante

Divulgação/Boca Juniors e Matheus Lima/Vasco



Retrospecto dimensiona a missão: cruzmaltino jamais venceu os argentinos em duelos da Conmebol. Foram duas derrotas e dois empates

na Bombonera, Leo Jardim sabe o tamanho da experiência. “Estamos empolgados. É um jogo que todo jogador gostaria de jogar. É um estádio histórico. Estamos confiantes, fazendo um bom trabalho. A gente sabe de tudo que estamos trabalhando e plantamos”, afirmou o goleiro.

Do lado vascaína, a preparação passa pelo respeito ao adversário sem abrir mão da própria proposta. Pedro Emanuel reconhece a força do Boca, também presente na semifinal com a ambição de voltar a conquistar um título continental. “Sabemos da qualidade

do time que vamos enfrentar. Uma equipe que luta para ser campeã na Argentina. Por isso, temos noção do que vamos enfrentar”, destacou o treinador. Na Sul-Americana, o Vasco tem um desfalque de peso. Inscrito pelo River Plate, Facundo Colidio não pode defender os cariocas na disputa e sequer viajou para Buenos Aires.

Sem campeão mundial

Os rivais argentinos também chegam com problemas. Leandro Paredes sofreu uma lesão muscular e não joga. Sosa,

meio-campista vascaína com experiência no futebol vizinho, não esconde a importância da baixa, mas ressalta: a oportunidade só terá valor se o time fizer a própria parte. “Sabemos que o Boca é uma grande equipe, tem ótimos jogadores. Não vão contar com o Paredes, que é uma vantagem para nós. É quem gerencia todo o jogo do Boca, na minha opinião é o melhor jogador. Temos que aproveitar essa parte, nos concentrarmos em nosso jogo. Tomara que esse gol chegue”, avaliou.

A semifinal, no entanto, tem uma particularidade além das

quatro linhas. Enquanto o Vasco se prepara para abrir a semifinal em Buenos Aires, a definição do palco da volta, marcada para 20 de outubro, segue envolvida em uma disputa judicial. O clube busca mandar a partida no Maracanã, mas decisões conflitantes e recursos do consórcio administrador mantiveram a questão em aberto. Ontem, o Ministério Público do Rio de Janeiro pediu a reconsideração da decisão de suspensão da liminar favorável ao Vasco, enquanto a Conmebol ampliou o prazo para a confirmação do estádio para hoje, às 12h.

O primeiro capítulo, de qualquer maneira, será escrito na Bombonera. O Vasco chega com a memória da frustração de 2011, a confiança construída na recuperação de 2026 e a chance de transformar uma boa temporada em algo maior. Para chegar à final, precisará competir diante de um gigante, aproveitar as oportunidades e levar a decisão para casa, seja qual for o endereço definitivo. Quinze anos depois, o sonho continental voltou a bater à porta. Desta vez, o cruzmaltino, também semifinalista da Copa do Brasil, quer escancarar de vez o reencontro com as conquistas.

21h30

La Bombonera - Buenos Aires
Sul-Americana - Semifinal (ida)



BOCA JUNIORS

Montero; Braida, Di Lollo, Pellegrino (Fígal) e Blanco; Alarcón (Battaglia), Delgado e Palacios; Villa, Romero (Flores) e Valencia.
Técnico: Rodolfo Arruabarrena



VASCO

Léo Jardim; Puma Rodríguez, Saldívia, Robert Renan e Cuiabano; Sosa, Thiago Mendes e Lescano; Andrés Gómez, Spinelli e Nuno Moreira (Hinestroza).
Técnico: Pedro Emanuel
Árbitro: Piero Maza (Chile)
Transmissão: SBT e Paramount+

Luciana Vermeti/CBF



Clarinha realizou o sonho da estreia com a camisa da Seleção Brasileira

FUTEBOL FEMININO

Clarinha abre caminho para a nova geração

Entre as referências consolidadas e a busca por uma vaga na Copa do Mundo Feminina de 2027, o Brasil começa a abrir espaço para novos nomes. Um deles é Clarinha. Aos poucos, a meio do Benfica, de Portugal, transforma o destaque nas categorias de base em oportunidades na equipe principal. A primeira chegou no sábado, na vitória por 3 x 1 sobre a Argentina, em Porto Alegre. Agora, as seleções voltam a se enfrentar hoje, às 20h30, na Arena de Pernambuco, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana do Recife. O SporTV e a GETV transmitem.

A convocação para a Data Fifa de outubro veio logo depois da Copa do Mundo Feminina Sub-20, disputada na Polônia, e marca uma nova etapa na carreira da atleta. Ao lado de Kaylane, outra representante da geração de base, Clarinha ganhou minutos diante das argentinas e se aproximou de um objetivo perseguido por jovens talentos: conquistar espaço entre as principais jogadoras do país. “Foi uma emoção muito grande estreiar pelo Brasil. Representar a Seleção Principal, com um estádio cheio e a torcida vibrando a todo instante, só me dá motivos para agradecer.

É um momento que vou guardar com muito carinho para o resto da minha vida”, disse.

O primeiro chamado coroa uma temporada de afirmação. Em fevereiro, Clarinha conquistou o Sul-Americano Sub-20 com a Seleção Brasileira. Em setembro, disputou o Mundial da categoria e exerceu papel importante na campanha, também como uma das lideranças do grupo comandado pela técnica brasileira Camilla Orlando. A goleira Thaís Lima, outro destaque da equipe sub-20, também integra a convocação de Arthur Elias, embora ainda não tenha entrado

em campo nesta Data Fifa.

O amistoso de hoje oferece mais uma oportunidade para observar a nova geração em meio à preparação para o Mundial de 2027, no Brasil. Diante de uma Argentina conhecida e da missão de consolidar ideias para a Copa, Clarinha pode dar mais um passo na transição entre promessa e realidade da Seleção principal. Além de buscar outra vitória no clássico sul-americano, o Brasil tenta ampliar as opções do elenco para o torneio em casa e descobrir quais jovens estão prontas para transformar a oportunidade em permanência.

PALMEIRAS

O Palmeiras pode ter um desfalque importante para a semifinal da Libertadores contra o Fluminense, amanhã. O atacante Ramón Sosa sofreu um trauma na coxa direita durante a goleada por 4 x 1 sobre o Corinthians e virou dúvida para o confronto no Maracanã. O paraguaio será reavaliado pela comissão médica antes da partida.

FLUMINENSE

O Fluminense pega o Palmeiras pela Libertadores sustentando um histórico recente amplamente favorável como mandante, usando o fator casa como o principal trunfo. Dos 15 últimos confrontos disputados no Rio de Janeiro, os cariocas conquistaram 10 vitórias, quatro empates e sofreram apenas uma derrota.

FLAMENGO

O zagueiro Danilo passou por cirurgia para corrigir duas fraturas na mandíbula, sofridas em choque com o goleiro Fábio durante o clássico contra o Fluminense. O procedimento foi concluído com sucesso, mas a previsão de recuperação é superior a um mês. Com isso, o defensor está fora das semis da Libertadores contra os argentinos do Estudiantes.

ESTUDIANTES

O Estudiantes anunciou a contratação do zagueiro Marcos Rojo, de 36 anos. Revelado pelo clube argentino, o defensor retorna após passagem pelo Racing e poderá enfrentar o Flamengo na semifinal, na quinta-feira. Ex-Manchester United e Boca Juniors, Rojo disputou as Copas do Mundo de 2014 e 2018 pela seleção albiceleste.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG não terá o meia Fred na semifinal da Sul-Americana contra o Montevideo City Torque, amanhã, na Arena MRV. O jogador sofreu uma lesão no músculo da coxa esquerda e iniciou tratamento. O clube não divulgou prazo de recuperação. Além dele, o Galo tem outros desfalques relevantes, como Everson, Scarpa e Cassierra.

RUMO AO GOL MIL

Cristiano Ronaldo segue letal e marcou na vitória por 3 x 1 do Al-Nassr sobre o Netfchi, pela Liga dos Campeões da Ásia, e chegou ao gol 981 da carreira. Depois de o brasileiro Ângelo abrir o placar, o astro português confirmou o triunfo. Nas contas do craque, restam 19 para alcançar a marca de mil bolas nas redes.